

## O ano de 2007 chega ao fim. Um ano de lutas com algumas conquistas



*Pág. 2*

**Veja nesta edição:**

**F**órum estuda Orçamento Geral do Estado.

*Página 3*

**S**inai elabora agenda para o ano de 2008.

*Página 4*

**E**mater emitirá precatórios para servidores.

*Página 5*

**Q**ue tal você também trocar o cigarro?

*Página 6*



## Chegamos ao fim de mais um ano

*Como sempre, mais um ano de muitas lutas e algumas conquistas, mas não podemos jamais desanimar*

**E**stamos chegando ao fim de mais um ano. Em 2007 nossa categoria foi à luta, ou melhor, continuou, como tem feito sempre que necessário, buscando a preservação de seus direitos.

Ainda no mês de março, foi feito um grande ato, quando foram entregues as pautas de reivindicações diretamente no Gabinete Civil. A partir daí, buscamos as negociações, que só vieram após as mobilizações e greves. Na Fundac, a greve durou 45 dias. Já no IPERN e DETRAN, houve paralisações esporádicas.

A Fundac e o IPERN firmaram compromisso de encaminhamento e implantação dos respectivos Planos de Cargos, Carreira e Salários, em março do próximo ano. E só. Nenhuma outra vantagem, na base do SINAI, foi conquistada este ano, e não há promessa para os próximos. O Governo de Wilma de Faria só faz concessões mediante pressão, com greve.

Este ano piorou. Durante a greve da Fundac, o Governo cortou o ponto dos servidores, só recuando após decisão judicial. Foi uma crueldade, uma insensatez, mas a categoria foi à luta, felizmente não arrefeceu. Nem arrefecerá.

Com a insensibilidade do Governo no que concerne à questão salarial e sucateamento dos serviços públicos, o SINAI tomou a iniciativa de debater o orçamento, fazer estudos com o objetivo de esclarecer por que o Governo não faz o reajuste do funcionalismo. Todo trabalhador tem o direito à recomposição salarial todo ano. Por que o funcionalismo tem que trabalhar, ano após ano, sem ter o salário corrigido?

Buscamos o DIEESE, e sua equipe de técnicos de alto nível logo constatou que o Governo manipula o orçamento estadual com o objetivo de governar o estado com folga. No período de 2004 a 2006, o Governo usou \$ 1.800 milhões a título de

suplementação orçamentária. Ou seja, recursos administrados por fora do orçamento. A estratégia é: subestimar as receitas e superestimar as despesas.

Dessa forma, ocorre um aperto no orçamento, fazendo com que as despesas com pessoal atinjam o teto da Lei de Responsabilidade Fiscal – (LRF), impedindo assim que haja reajuste para pessoal. A utilização desse expediente fez com que, para 2008, a despesa com pessoal fosse acrescida em apenas 4,5%. Percentual insuficiente para garantir o reajuste do salário mínimo e o crescimento vegetativo da folha. Ou seja, não haverá reajuste salarial no próximo ano, a não ser que o Governo utilize verbas de suplementação orçamentária. O que não é uma boa política e só virá com greve.

Por que a Assembléia não redimensiona o orçamento?. Porque os parlamentares não têm compromisso com o

Serviço Público, nem com o servidor, pelo menos a maioria deles. O Fórum Estadual dos Servidores Públicos apresentou aos deputados o relatório elaborado pelo DIEESE. O objetivo era garantir recursos para o reajuste do Funcionalismo. Não foi ouvido.

Fórum que é constituído pelo Sinai, Sinte, Sindicato dos Médicos, Sindsaúde e Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado esteve na Assembléia e manteve contatos com o Presidente da Comissão de Finanças, deputado Walter Alves, com o Relator do Orçamento, deputado Leonardo Nogueira, procurou o deputado Fernando Mineiro, mas nada deu certo. O único deputado que ainda fez alguma ação em favor dos servidores foi Mineiro; tudo em vão. Sem adequar o orçamento para garantir verba para o reajuste do funcionalismo, o único caminho é a luta, não há outro.

### EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos da  
Administração Indireta do RN

Presidente: Santino Arruda Silva  
Vice-Presidente: Maria Sineide da Silva Lima  
Secretário Geral: José Nilson Bezerra  
Primeira-Secretária: Maria do Socorro Lopes de Oliveira  
Tesoureira Geral: Maria Bernadete Bezerra da Silva  
Primeiro-Tesoureiro: Edgar Alves dos Santos  
Diretora de Formação: Sindical: Vera Lúcia de Abreu  
Diretor de Imprensa e Comunicação: Samuel Mendes  
Diretor de Adm. Patrimônio e Informática: Neilton Pedro de Fontes  
Diretor de Cultura Esporte e Lazer: Getúlio Leandro Oliveira  
Diretor Jurídico: Eliel Elias Bezerra  
Diretor de Políticas Sociais: Áurea Gomes de Miranda  
Diretora do Dep. da Mulher Trabalhadora: Zilta Nunes de Oliveira



Endereço: Rua Trairi, 817 - Petrópolis - Natal/RN.  
Fones: (84) 3202-3525 e 3202-1575.

E-mail: [sinairn@hotmail.com](mailto:sinairn@hotmail.com). Site: [www.sinairn.com.br](http://www.sinairn.com.br)

Coordenação Regional de Mossoró/RN: Endereço: Rua Bezerra Mendes, 107 - Edifício Odina Shopping Center, salas 15 e 17 - térreo - Centro.  
Fone/fax: (084) 3321-1271. E-mail Mossoró: [sinai-mos@hotmail.com](mailto:sinai-mos@hotmail.com)



Jornalista responsável: Leilton Lima DRT/RN 579;  
Paulo Roberto Ferreira RN00497JP

Revisão: Silvaneide Dantas

Diagramação: Marknilson Barbosa

Fone/fax: (84) 3212-2388. E-mail: [elequatro@uol.com.br](mailto:elequatro@uol.com.br)

## SINAI compõe Fórum, que analisa o Orçamento Geral do Estado

*O Fórum dos Servidores decidiu estudar a “caixa preta” que é orçamento Estadual*

O Fórum Estadual dos Servidores Públicos, tendo à frente o Sinai, analisou o Orçamento Geral do Estado, encaminhado pelo Governo do Estado à Assembléia Legislativa e aprovado por aquele Poder. O orçamento traz algumas surpresas desagradáveis.

Primeiro, a variação de apenas 9,8% em relação ao Orçamento de 2007. O orçamento deste ano, comparado ao de 2006, teve elevação de 22%. No que se refere às despesas com pessoal, a variação foi de apenas 4,5%. Isso não garante sequer o crescimento vegetativo da folha de pessoal mais o aumento do salário mínimo, que será reajustado em março de 2008.

E como ficam os acordos já firmados pelo Governo, para o próximo ano, inclusive a implantação dos Planos de Cargos, Carreira e Salários da Fundac e do IPERN? E os Planos de Carreira que estão em



FOTO: ARQUIVO

Direção do Sinai participa das discussões sobre o Orçamento Geral do Estado

discussão, como o da Seara, da Ceasa, da Emparn e o da Fundação José Augusto?

E o funcionalismo vai ficar mais um ano - o 14º - sem reajuste salarial? O que pensa o Governo Wilma sobre a prestação continuada do serviço pelo Estado? E a Assembléia Legislativa, onde dos 24 deputados, apenas Getúlio Rego, Álvaro Dias e

Fernando Mineiro esboçaram alguma reação contrária, mas aprovaram o orçamento. Apesar das informações prestadas pelo Fórum?

Do Poder Executivo não tínhamos expectativas, pois esse já massacra o funcionalismo e destrói o Serviço Público há tempos, porém esperávamos do Poder Legislativo um pouquinho mais de

sensibilidade. Acabamos sem qualquer amparo para o funcionalismo. No próximo ano, só com muita luta poderemos garantir os Planos de Cargos em debate. Não há mistério nem milagre: reajuste salarial, do jeito que o orçamento foi aprovado, só se houver a compreensão do funcionalismo e fizemos uma grande marcha sobre o Palácio de Lagoa Nova.

### Confraternização da EMPARN

A Associação dos Servidores da EMBRAPA/EMPARN realizou no último dia 15, a confraternização natalina dos seus associados. A direção do SINAI foi convidada e esteve presente. Uma bela festa, com churrasco, e muito som de boa qualidade, que aconteceu na sede rural da associação em Caicó. Parabéns aos que dirigem a AEE e seus sócios.



## Direção do SINAI define agenda de lutas

**A** direção do SINAI esteve reunida nos dias 13 e 14. Na pauta, a discussão e preparação da agenda de lutas da Entidade para o próximo ano. Inicialmente serão realizadas as Assembléias Regionais para elaboração da pauta de reivindicações da categoria,

a serem encaminhadas em 13 de março aos respectivos órgãos e ao Governo do Estado.

A Assembléia do Seridó, em Caicó, será dia 12 de fevereiro; dia 13 de fevereiro a Assembléia do Alto Oeste, em Pau dos Ferros e no dia 14, do Médio Oeste, em Mossoró. Também foi definida a agenda de

formação, até o mês de julho. Além das datas de reuniões da Direção, para todo o ano de 2008.

As atividades de formação serão iniciadas em Caicó, coincidindo com a Assembléia Regional, em 12 de fevereiro. Nosso pensamento é que nessa data seja instalada a Sede da Coordenação Regional.

É preciso que a categoria esteja preparada, pois em 2008 os desafios serão ainda maiores, e a luta dobrada. As assembléias gerais, por órgão, serão realizadas no período de 19 de fevereiro a 07 de março, nas sedes dos órgãos, em Natal. Serão 12 assembléias, marcadas e divulgadas logo após o Carnaval.

## Inauguração da nova sede fica para o próximo ano

A nova sede do SINAI, localizada na Rua Leonardo Drummond, 1661, Nova Descoberta, (veja mapa abaixo) será inaugurada provavelmente em fevereiro; a data será divulgada posteriormente e com antecedência. O adiamento se deu por conta do atraso nas obras de reforma do prédio. Apesar da

inauguração apenas em fevereiro, a mudança para o novo endereço ocorrerá na última semana deste ano.

O imóvel da sede atual, em Petrópolis já foi vendido por R\$ 110.000,00. O SINAI está em negociação para aquisição de um local para instalar o Escritório Regional do Médio Oeste, em Mossoró.



## **Prestação de contas**

### SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO RN - SINAI DEMONSTRATIVO FINANCEIRO Receitas e despesas mês NOVEMBRO de 2007

RECEITAS		Mensalidade Sindical.....		R\$ 29.037,33
		Hon. Adv. Sind. Precatório EMATER.....		R\$ 32.024,44
		Hon. Adv. Sindicais .....		R\$ 19.574,13
		<b>TOTAL.....</b>		<b>R\$ 80.635,90</b>
Nº	DESPESAS	VALOR		
01	ASSESSORIA JURIDICA	R\$	5.605,75	
02	ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$	1.079,00	
03	ASSESSORIA CONTABIL	R\$	1.050,00	
04	FOLHA DE PESSOAL	R\$	1.069,65	
05	ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS e PIS)	R\$	6.352,37	
<b>SUB. TOTAL.....</b>		<b>R\$</b>	<b>15.186,67</b>	
06	DIEESE/mensalidade	R\$	411,16	
07	VALE TRANSPORTE (funcionários + dirigentes)	R\$	940,00	
08	TELEFONES + CELULAR (Natal/Mossoró)	R\$	1.365,56	
09	ÁGUA	R\$	30,77	
10	ÁGUA (nova SEDE)	R\$	53,73	
11	ENERGIA	R\$	474,82	
12	ENERGIA (nova SEDE)	R\$	42,92	
13	FUNDO FIXO MOSSORÓ	R\$	1.117,63	
14	FUNDO FIXO SEDE	R\$	962,55	
15	COMBUSTÍVEL (02 VEÍCULOS)	R\$	292,21	
16	DESPESAS COM REFEIÇÕES (Diretores e Funcionários em serviço)	R\$	547,97	
17	SEGURANÇA ELETRONICA	R\$	159,51	
18	XEROX	R\$	140,70	
19	JORNAL DO SINAI	R\$	1.180,00	
20	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$	161,63	
21	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	437,46	
22	MATERIAL DE INFORMÁTICA	R\$	319,18	
23	DESPESAS COM VIAGEM A MACAU PARA ATENDIMENTO JURIDICO	R\$	157,89	
24	* DESP. COM ELABORAÇÃO DE CÁLCULOS TRABALHISTAS - RPV IPERN	R\$	2.326,72	
25	CORREIOS	R\$	189,25	
26	MOBILIZAÇÃO NO DETRAN	R\$	440,00	
27	* FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA REFORMA DO IMÓVEL	R\$	840,00	
28	COLABORAÇÃO COM A GREVE DOS AGENTES DE SAÚDE	R\$	100,00	
29	PARTICIPAÇÃO NO PROG. DE RÁDIO DO PROJ. CULTURAL REDEMOINHO	R\$	100,00	
30	COLABORAÇÃO CULTURAL (GRUPO BOI CALEMBÁ)	R\$	100,00	
31	* ANUIDADE DA HOSPEDAGEM SITE SINAI	R\$	192,59	
32	* DESENVOLVIMENTO DO SITE SINAI	R\$	1.000,00	
33	* 2ª MEDIÇÃO DE SERVIÇO (NOVA SEDE)	R\$	16.238,23	
34	* REPASSE DE HONORÁRIOS. ADVOCATÍCIOS DE PRECATÓRIO EMATER	R\$	7.274,84	
35	* CONTRATAÇÃO DE ADV. para defesa de funcionários da FJA	R\$	2.955,00	
<b>TOTAL.....</b>		<b>R\$</b>	<b>45.479,15</b>	
Recetas.....	R\$ 80.635,90	<b>Valor recebido RPV IPERN 03-0325/92</b>		
Despesas.....	R\$ 45.479,15	<b>Valor recebido da Justiça.....</b>	R\$ 2.135.489,85	
Saldo do mês.....	<b>R\$ 35.156,75</b>	<b>Valor pago aos reclamantes.....</b>	R\$ 1.252.620,89	
		<b>Hon. Adv. Sindicais.....</b>	R\$ 281.639,05	
		<b>Imposto de renda.....</b>	R\$ 201.854,72	
		<b>SUB-TOTAL.....</b>	R\$ 1.736.114,66	
		<b>Resto à pagar aos reclamantes</b>	<b>R\$ 399.375,19</b>	

Natal/RN, 30 de NOVEMBRO de 2007

SANTINO ARRUDA SILVA      TEREZINHA DEC.R. FILHA      MARIA BERNADETE B. DA SILVA  
Presidente                      Contadora                      Tesoureira

## Servidores da antiga CDM aprovam valores apresentados pela empresa

Em assembléia realizada em outubro, os empregados da CDM conheceram e aprovaram os cálculos apresentados pela Datanorte relativos ao atraso de salário no período do Governo Geraldo Melo. A empresa

Datanorte será notificada a pagar o valor homologado pela Justiça. Ela tem um prazo de 15 dias a partir de 10 de dezembro para efetuar o pagamento ou oferecer bens à penhora.

## Justiça determina expedição de precatórios do processo 04-856/96

O juiz Ricardo Espíndola, da 4ª Vara do Trabalho de Natal, responsável pelo processo que beneficia os servidores ativos e inativos da Fundação José Augusto referente ao descumprimento da legislação que diz respeito à política salarial, determinou a expedição de precatório para garantir os créditos a que cada servidor tem direito.

de cinco servidores. Para tanto tivemos a colaboração da Associação dos Servidores da Fundação José Augusto – Asfuja, que ficou responsável por receber a documentação necessária para o ajuizamento dos processos.

Informamos aos interessados que entregaram seus documentos no SINAI ou na Asfuja que as respectivas ações já foram ajuizadas.

Na próxima edição do jornal, iremos divulgar a relação dos servidores que não apresentaram os documentos solicitados.

### URV da FJA

O Juiz Ibanez Monteiro da 1ª Vara da Fazenda Pública, em despacho determinou ainda que o processo coletivo fosse desmembrado em grupos

## Precatório da Emater

Cerca de 597 servidores da Emater contemplados no Dissídio Coletivo 92/93 continuam a receber seus créditos cujo pagamento nessa fase ocorrerá até o primeiro semestre de 2008. O pagamento totaliza um montante de cerca de R\$ 13 milhões. Para os demais servidores contemplados no processo e que o governo não reconheceu ainda os créditos o processo continua tramitando na 3ª Instância da Justiça do Trabalho, em Brasília.

A Emater, através da Procuradoria Geral do Estado, recorreu várias

vezes no sentido de protelar o direito dos servidores. Por isso, em um dos julgamentos no Tribunal Superior do Trabalho – TST, este aplicou multa à Empresa por entender que os recursos oferecidos são todos incabíveis. A Assessoria Jurídica do Sindicato que acompanha o Processo em Brasília está contestando o comportamento do governo na mais absoluta protelação, que tem resultado na penalização de parte imponente de funcionários da Emater.

## Juiz solicita CPF's para elaboração de cálculos

O juiz Paulo Luciano Maia, da 4ª Vara da Fazenda Pública, solicitou que o SINAI, autor da ação da URV em favor dos servidores da Emater, apresente os números dos CPF's de todos servidores, para que seja determinada a elaboração dos cálculos, visando dar agilidade ao processo.

O Departamento Jurídico do Sinai contou com a inestimável colaboração da direção da ASSEMA, que providenciou a relação de todos os interessados. Agora é só esperar pela determinação do Magistrado.

## SINAI cobra isonomia em carga horária para servidores da EMATER

**O** SINAI ajuizou Ação Coletiva com o pedido de liminar para todos os servidores que ingressaram na Emater através do último concurso, e que atualmente

estão desempenhando carga horária de dois turnos, diferente dos demais trabalhadores do órgão, que têm expediente em um único turno.

Esperamos que a Justiça seja feita e condene

a Emater a estabelecer um único turno de trabalho e também a pagar as horas extras para aqueles que estão sendo penalizados.

O SINAI também ajuizou reclamação em benefício dos novos servidores, cobrando o

reajustamento da tabela referente ao último aumento salarial, concedido para todos os servidores da EMATER, e que os novatos não obtiveram. É, portanto, mais uma injustiça que o governo está fazendo com esses servidores.

## Uma permuta inusitada

Rizolete Fernandes

Poeta potiguar

**O** perários da construção civil que prospera na zona sul de Natal esperam, na Avenida Roberto Freire, a condução de volta para as suas casas, no final do expediente. Fazendo minha caminhada vespertina, ao me aproximar de dois deles, entreuevi o seguinte diálogo:

- Tem visto Antônio, notícia dele?

Ao que o outro respondeu:

- Homem, ele está bem...

Já ia me afastando, quando completou a resposta:

- ... ele parou de fumar e comprou um burro.

Isso mesmo, caro leitor, nosso informante dava conta de um amigo que havia parado de fumar e comprara um burro!

Levei o restante dos cinquenta minutos gastos no trajeto e os dias seguintes a cismar sobre a conversa. Sempre tive a curiosidade muito atiçada diante de casos inusitados e estórias que ouvia contar, envolvendo amantes, aventureiros, traidores, gente que nasce pobre e, do dia para a noite, vira rica e que tais, querendo logo saber como tudo começou e, dessa vez, não foi diferente.

O que leva uma pessoa a abandonar o tabagismo? Por que Antônio teria largado o fumo? Hábito que deve ter adquirido ainda

na adolescência, provavelmente influenciado por pais, irmãos, amigos, ou mesmo para impressionar colegas e namoradinhas. Por que o nosso personagem, depois de adulto, deixou de



praticá-lo? E por que investir em um burro? Mais um desempregado?

Lembrei que, tempos atrás, ocorria-me perguntar a amigos por que fumavam. Algumas vezes obtive como resposta, tratar-se do simples prazer de inspirar e expulsar, gostosamente, a fumaça. Da maioria, porém, ouvi ser para desanuviar tensões advindas de problemas no trabalho, em casa e de ordem afetiva. Fuma-se muito quando atacado de dor-de-cotovelo. Motivações de ordem existencial não têm prazo de validade definido, sendo, portanto, pouco razoável pensar que Antônio tenha resolvido todos os seus problemas nesses campos, cessando, em consequência, a necessidade de dar suas baforadas.

Descartei motivos de doença, entendendo que uma pessoa com a saúde fragilizada não iria adquirir, vamos dizer assim, um instrumento de trabalho



como um burro.

Para o caso, procurava outra razão. Mas qual? Perdida no emaranhado

dessas interrogações, eis que salta à minha frente à obviedade da relação "fim dos gastos com cigarro x compra do animal", como uma pista para a reposta perseguida. Sim, sim, ali estava: causa econômica! Terá sido, sim, a economia, proporcionada pelo fato de não mais comprar cigarros, que ensejara o investimento de Antônio no semovente!

Na condição de alguém que nunca fumou, corri às cigareiras para me atualizar sobre o preço de cigarros. De início, e supondo o baixo poder aquisitivo do nosso personagem, descartei a hipótese de que consumisse marcas de preço acima de R\$ 3,00, pesquisando na direção oposta. Encontrei

toda uma gama de marcas e preços (tem até um chamado Oscar, que bem poderia representar uma homenagem ao ídolo do basquete brasileiro) chegando, no limite inferior, a R\$ 1,00.

Decidi-me pelo valor intermediário de R\$ 1,50, que servirá às contas que vou mostrar.

À sua vez, um exemplar da raça

muar, jovem, dócil,

boa disposição para o

trabalho, custa R\$

700,00, média

encontrada para a

variedade de preços colhida junto a carroceiros que trabalham em vários bairros da capital do RN.

Fiz os cálculos: ao deixar de fumar e, considerando que consumisse um maço/dia, Antônio passou a economizar R\$ 10,50 por semana, R\$ 42,00 ao mês e 504,00 ao ano. Levou cerca de um ano e meio para comprar o burro. Deixou de "queimar" dinheiro e saúde e ganhou uma fonte de renda autônoma, além de um meio de transporte (mais eficiente, claro, se acoplada a uma carroça) para si e para a família.

Em tempos de precarização das relações de trabalho, simplesmente, me dei conta de que já não soava tão inusitado assim, ouvir, em pleno entardecer, que Antônio deixou de fumar para comprar um burro. Sob o prisma econômico, faz sentido. Ou não?